



PRODUÇÃO INTELECTUAL DOS PROFESSORES DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO/UFRGS:

análise da tipologia de documentos

Eixo temático: Produção e Produtividade Científica

Modalidade: Apresentação oral

1 INTRODUÇÃO

O produto final de uma pesquisa normalmente é considerado como a publicação dos resultados, sejam esses os totais ou parciais. Todavia, para possibilitar a ciência a ampliar o ciclo da informação, é desejável que estes trabalhos sejam citados. Para os periódicos científicos, ter artigos citados é fundamental para a obtenção de impacto e, em determinadas áreas do conhecimento, não possuir impacto é um sinônimo de invisibilidade diante dos pares.

As Ciências Humanas possuem diversas peculiaridades se confrontada às ciências Exatas ou da Saúde, por exemplo. A literatura diz que o principal veículo de publicação dessa área são os livros (MEADOWS, 1999). Todavia, com o avanço das tecnologias e a mudança de diversos paradigmas, pode-se observar o crescente número de periódicos em todas as áreas e as ciências humanas estão inseridas neste fenômeno. Outro aspecto relevante para apontar as diferenças entre as áreas é a avaliação das agências de fomento: na área das humanas, por exemplo, se observado os documentos de área para obtenção do Qualis da CAPES, o fator de impacto não é considerado de forma tão significativa como em outras áreas das ciências duras.

Neste trabalho foi investigada a produção intelectual por tipologia de documentos produzidos pelos docentes da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FACED/UFRGS). A análise é um estudo inicial e foram analisados os três departamentos da Faculdade, além da produção de docentes aposentados ou convidados especiais ligados ao Programa de Pós-Graduação em Educação. Realizado o levantamento da tipologia desses documentos, indaga-se se há a possibilidade dos autores receberem citações.

2 PRODUÇÃO INTELECTUAL NA UFRGS E NA FACED

A produtividade dos docentes da UFRGS, através da inserção da produção intelectual no sistema de bibliotecas é utilizada para dois fins: progressão funcional destes professores e distribuição de vagas entre docentes nos departamentos (UNIVERSIDADE, 2006; UNIVERSIDADE, 2001). O depósito desta produção é realizado nas bibliotecas das respectivas unidades, possibilitando que a memória da instituição seja preservado. Os documentos produzidos pelos docentes é inserida na base de dados SABI (Sistema de Automação de Bibliotecas), que utiliza o software Aleph versão 20. No registro bibliográfico, são inseridos campos diferenciais dos demais documentos, quais sejam: 090, que identifica as área do conhecimento de acordo com o CNPq e o campo 909, que inclui os subcampos a (departamento/unidade/órgão), b (tipo de produção), c (programa de Pós-Graduação), d (curso de especialização), e (curso de graduação), f (órgão financiador) e g (curso de ensino profissional).

Além disso, o LUME, repositório institucional da UFRGS, disponibiliza os documentos que estão em formato eletrônico. O LUME coleta os dados inseridos no SABI, ou seja, os registros são incluídos pelos bibliotecários da Universidade, diferente de outros tipos de repositórios, nos quais o próprio autor insere os dados. Atualmente, o LUME é o segundo repositório com mais acessos no Brasil e o 41º no mundo¹. Os documentos podem ser visualizados e baixados gratuitamente por qualquer usuário.

Na FACED há três Departamentos (Ensino Básicos - EDU01, Ensino e Currículo - EDU02 e Estudos Especializados - EDU03), reunindo, em abril de 2012², 131 professores do quadro e 7 substitutos, e dois Programas de Pós-Graduação (Educação e Informática na

¹ <http://repositories.webometrics.info/toprep.asp>

² <http://www.ufrgs.br/faced>

Educação). Há um grande fluxo de material bibliográfico produzidos por estes docentes, bem como pelos professores aposentados convidados pelos PPGs (EDU0). Por esse motivo, optou-se na Biblioteca da FAGED pela criação de um setor exclusivo para a catalogação deste material, visando que a inserção seja feita de maneira rápida e centralizada. A responsabilidade pela entrega dos livros, revistas, entre outros, é do próprio docente, porém neste setor é feita a triagem em periódicos impressos que a unidade possui assinatura, buscando artigos que possuam autoria ou coautoria dos professores.

3 MÉTODOS

A pesquisa caracteriza-se por quantitativa, uma vez que são analisados os números de documentos, divididos por tipo. Todavia, há presença de análise qualitativa, a qual será aprofundada em estudos posteriores.

Para a coleta de dados, foram pesquisados no SABI os departamentos da FAGED com o comando de linguagem CCL WUN=EDU0 e assim com os demais departamentos (EDU01, EDU02 e EDU03). Em seguida, a pesquisa foi refinada por ano e em seguida por tipo de documento. Os dados foram compilados em planilha eletrônica.

A população selecionada foram os documentos produzidos em livros, capítulos de livros, artigos nacionais e internacionais e eventos pelos docentes entre os anos de 2007 a 2010. O período, bem como a tipologia dos documentos, foram selecionados a fim de confrontar com os dados do Censo 2010 do Diretório dos Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e ter um parâmetro da produção nacional da grande área das Humanidades com a local de Educação, uma vez que os docentes da FAGED publicam predominantemente em diversas subáreas da grande área.

4 RESULTADOS

Os resultados estão no Quadro 1 abaixo e sintetizados na Figura 1.

BIB0 – Docentes aposentados, convidados PPG	2007	2008	2009	2010	Total por tipo de produção	BIB02 - Departamento de Ensino e Currículo	2007	2008	2009	2010	Total por tipo de produção
Livro	3	5	11	7	26	Livro	9	10	10	22	51
Capítulo	14	5	13	14	46	Capítulo	37	48	10	56	151
Art. Index. EST	1	3	0	0	4	Art. Index. EST	5	1	1	2	9
Art. Index. NAC	12	9	6	11	38	Art. Index. NAC	13	13	14	8	48
Art. não Index. EST	7	2	2	1	12	Art. não Index. EST	2	0	0	0	2
Art. não Index. NAC	3	2	13	2	20	Art. não Index. NAC	5	9	11	8	33
Evento nacional	2	3	2	3	10	Evento nacional	3	4	3	3	13
Evento internacional	15	17	15	10	57	Evento internacional	51	100	53	38	242
Total por ano	57	46	62	48		Total por ano	125	185	102	137	
BIB01 – Departamento de Estudos Básicos	2007	2008	2009	2010	Total por tipo de produção	BIB03 - Departamento de Estudos Especializados	2007	2008	2009	2010	Total por tipo de produção
Livro	7	11	9	27	54	Livro	10	8	10	10	38
Capítulo	40	28	24	40	132	Capítulo	28	19	27	40	114
Art. Index. EST	1	1	1	1	4	Art. Index. EST	1	3	0	0	4
Art. Index. NAC	17	14	8	4	43	Art. Index. NAC	10	16	23	32	81
Art. não Index. EST	0	1	0	1	2	Art. não Index. EST	0	0	1	1	2
Art. não Index. NAC	7	11	4	3	25	Art. não Index. NAC	5	8	3	6	22
Evento nacional	2	6	5	8	21	Evento nacional	14	5	5	10	34
Evento internacional	20	39	33	15	107	Evento internacional	54	73	71	48	246
Total por ano	94	11	84	99		Total por ano	122	132	140	147	

Quadro 1 – Produção intelectual dos docentes da FAGED/UFRGS por departamento, tipologia de documento e ano.

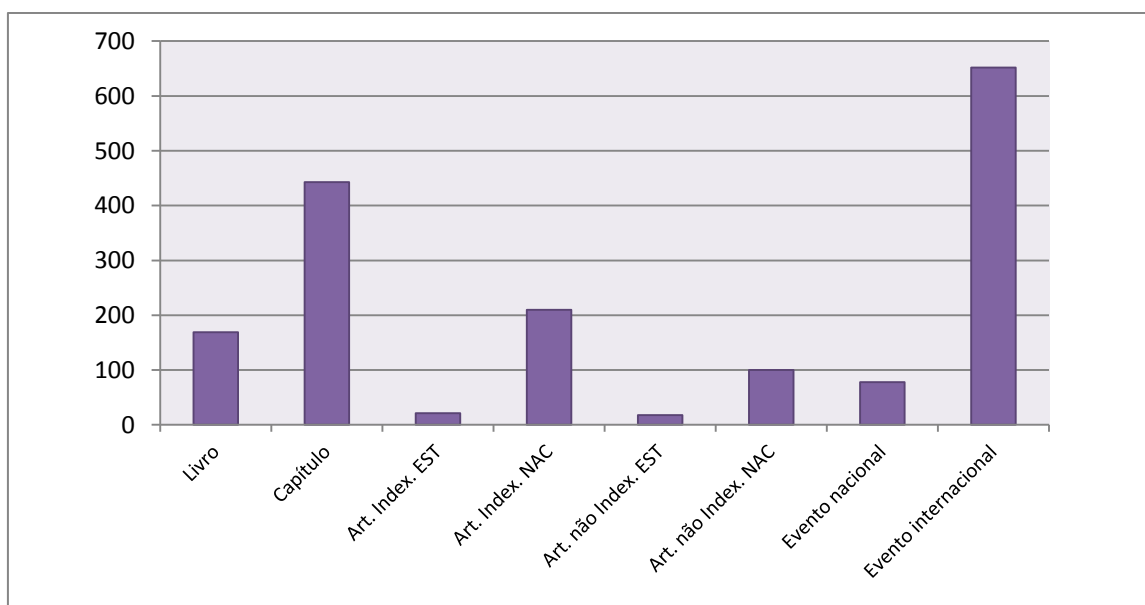


Figura 1 – Produção Intelectual dos docentes de todos os departamentos da FAGED/UFRGS (2007-2010)

Como pode ser observado, o número de documentos publicados em eventos internacionais é predominante na população e períodos analisados. Por terem sido pesquisados somente os tipos de documento, não é possível neste estudo verificar o motivo de um número elevado trabalhos em eventos de âmbito internacional, que podem ter sido realizados fora do país ou não. Não foi o ocorrido em apenas um ano dos quatro analisados ou em determinado departamento, então não é uma situação isolada de um determinado evento em que diversos docentes apresentaram trabalhos, mas sim uma tendência da docentes neste quadriênio.

Se comparado com o Censo 2010 do diretório de grupos de pesquisa do CNPq, o resultado é similar: há maior produtividade em anais de eventos, porém não identificando se nacionais ou internacionais. Odlyzko (2002) destacou que os *papers* de ciência da computação disponíveis de forma gratuita na Web eram frequentemente citados. Possivelmente, com as tecnologias da educação com grande destaque, em especial a educação à distância e informática na educação, a necessidade de publicar resultados iniciais ou parciais em eventos seja uma maneira de disponibilizar rapidamente o conhecimento entre os pares e, ao mesmo tempo, validar entre os pares e aprimorar a publicação visando outros veículos de comunicação, tais como os periódicos e livros.

Os capítulos de livros são o segundo tipo de documento onde mais publicam os docentes. Com esse dado, é possível inferir resultados de pesquisas futuras de autoria: se publicam em capítulos de livros, é provável que a obra tenha outros autores na obra como um todo e mesmo no próprio capítulo. Já a produção em livros é considerada no módulo de catalogação do Aleph tanto autores como editores ou organizadores da obra.

Entre os periódicos, a produção é maior nos nacionais indexados, seguida pelos nacionais não indexados. A produção em periódicos estrangeiros indexados e não indexados é pouco significativa na amostra. No Censo 2010, os periódicos nacionais são o segundo tipo de suporte onde mais publicam os pesquisadores da área das Humanas, tendo o número maior do que capítulos de livros.

Os periódicos são apontados na literatura como o meio preferido de áreas diferente das humanidades, sendo que estas publicam tradicionalmente em livros (MEADOWS, 1999), porém Packer (2011) aponta que a distribuição das citações dos artigos indexados no SciELO em 2009, por tipo de documento e área do conhecimento. Nesta tabela, as ciências humanas

apresenta os seguintes resultados: 49% em periódicos, 46% em livros, 2% em anais de eventos e 4% em teses. Os números em periódicos e livros é bem próximo, sendo o primeiro discretamente mais alto. Neste caso, os dados dos periódicos no SciELO contrariam a literatura científica, já demonstrando mudanças na maneira de publicar na área de humanidades.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trata-se de um levantamento inicial, no qual foi analisado somente os tipos de documentos nos quais os docentes de uma determinada Faculdade mais publicam. Para estudos futuros, pode-se analisar outros aspectos, como os departamentos ou autores mais produtivos, as relações de coautoria e os temas ou ainda focar em um determinado departamento ou assunto presente na produtividade.

A comparação com o Censo 2010 do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq foi utilizada para se ter uma ideia inicial de como é a publicação entre pesquisadores da Educação, embora seja a grande área do conhecimento e a Educação sendo uma subárea. Todavia, o grupo de professores da FAGED/UFRGS é formado por um grupo com formação diversa da área das humanidades e de outras também, ou seja, é multidisciplinar. Por esse motivo, os resultados deste trabalho são um suporte para estudos mais aprofundados, para que seja possível analisar de forma qualitativa os números apresentados neste trabalho.

O fator de impacto não é uma tradição na área das humanidades. Se possuir impacto é ser visto na ciência, é possível dizer em um primeiro momento que os veículos onde mais publicam os docentes da FAGED/UFRGS não proporcionam grandes probabilidades de citação, uma vez que a publicação em periódicos indexados nacionais ou estrangeiros é pequena em relação aos outros documentos. Porém, de forma alguma, invalida as demais produções, em especial a grande produtividade em anais de eventos internacionais. Considerando também o grande número de produção em livros e capítulos de livros, algumas iniciativas atuais, como a SciELO Livros e o Book Citation Index, da Thomson Reuters, poderão nos próximos anos fazer com que o paradigma de impacto seja diferente do que é atualmente para determinadas áreas do conhecimentos.



REFERÊNCIAS

DIRETÓRIO de grupos de pesquisa no Brasil. Súmula Estatística. Censo 2010. Disponível em: <http://dgp.cnpq.br/censos/sumula_estatistica/2010/producao/producao.htm>. Acesso em 02 abr. 2012.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação Científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999. 268 p.

ODLYZKO, Andrew. The Rapid Evolution of Scholarly Communication. **Learned Publishing**, v. 15, n. 1, p. 7-19, jan. 2002. Disponível em: <<http://www.dtc.umn.edu/~odlyzko/doc/rapid.evolution.pdf> >. Acesso em: 19 abr. 2012.

PACKER, Abel L. Os periódicos brasileiros e a comunicação da pesquisa nacional. **Revista USP**, São Paulo, n. 89, maio 2011 . Disponível em: <http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-99892011000200004&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 20 abr. 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. 2006. **Resolução 38/2006, de 6 de setembro de 2006**. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cepe/legislacao/Res38-06.htm>>. Acesso em 07 abr. 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. Conselho Universitário. 2001. **Decisão 118/2001, de 17 de agosto de 2001**. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/consun/leis/dec118-01.htm>>. Acesso em 07 abr. 2012.